

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



AÇÃO EM SAÚDE MENTAL COM GESTANTES

Sara de Paula ALBINO^{1*}; Ana Caroline Bastista CAVALCANTE¹; Paula Cristina Moura RODRIGUES¹; Franciwilliam da Silva RODRIGUES¹; Beatriz Micaela Rodrigues COLARES¹; Pedro Eric Rodrigues MENDES¹; Renata Ruiz FELIPE¹; Itamires Laiz Coimbra da SILVA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: sdepaulaalbinoabreu@gmail.com

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China, iniciou uma epidemia que mais tarde se tornaria a pandemia do coronavírus. Devido ao alto grau de transmissibilidade e sua enorme taxa de mortalidade, foi utilizado o isolamento social para diminuir a propagação do vírus. Esses acontecimentos deixaram a saúde mental de toda a sociedade sensibilizada, onde muitos começaram a apresentar sinais e sintomas de ansiedade e depressão, em especial as gestantes que devido ao medo do isolamento e das incertezas de como seria o parto. Estudos apontam que a depressão e ansiedade acometem mais as mulheres gestantes pois elas relatam sinais de medo, angústia entre outros sintomas psiquiátricos do que as mulheres não gestantes, sendo que 50% dessas gestantes ficam sem diagnóstico da patologia. A falta de informações detalhadas e fidedignas causam o aumento do risco de sofrimento psicológico e psicossocial, o sentimento de solidão também é presente principalmente no período de pré e pós parto, sendo este vivenciado de forma intensa pelas gestantes, pois elas se veem obrigadas a se afastar dos familiares devido ao medo de contaminação. O presente trabalho tem por objetivo relatar a utilização da roda de conversa como ferramenta de comunicação para sanar as dúvidas e anseios das gestantes. Sabendo que o papel da enfermagem está ligado ao acolhimento e a prestação de serviços em educação em saúde nas unidades básicas, como ação de intervenção na matéria de projeto integrador, foi sugerido uma roda de conversa com gestantes com a temática

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



voltada à saúde mental em tempos de pandemia. Em dezembro de 2021 na cidade de Porto Velho/RO, foi realizado no Centro de Atenção à Mulher (CEAM) a roda de conversa com as gestantes. Neste dia foi utilizado como forma didática um panfleto explicativo para melhor fixação do tema para esclarecer dúvidas, além de no final da roda de conversa ser entregue um presente para cada uma delas para que se sentissem valorizadas. A atividade começou com a equipe de acadêmicos realizando o acolhimento das gestantes, que aguardavam suas consultas de pré-natal. No início da roda de conversa as gestantes estavam retraídas, sem realizar questionamentos. Ao decorrer das explicações elas foram se sentindo à vontade para questionar, expressar seus pensamentos e falar do seu cotidiano. Durante a roda de conversa foram citados alguns anseios, o tema segurança financeira nesse período de pandemia foi um deles, a insegurança acerca de como conseguirão se manter faz parte do seu cotidiano. O estresse de estar em isolamento social e o risco de infecção por Covid-19 também foi debatido, além da dificuldade de voltar a socializar, o que pode desencadear crises de ansiedade e depressão. Diante disso, observa-se que a enfermagem pode contribuir com ações de educação em saúde, como a roda de conversa que promove o bem estar da comunidade, atribuindo informações baseadas nos protocolos do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde, passando maior confiabilidade às gestantes, assim, diminuindo de forma leve e dinâmica os anseios e os medos causados pela pandemia da covid-19, contribuindo também com a diminuição dos fatores que desencadeiam a ansiedade e depressão.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes; Depressão; Ansiedade; Covid-19; Educação.